EDIÇÃO DIGITAL E ESTUDO TOPONÍMICO DOS TEXTOS PUBLICADOS POR EULÁLIO MOTTA NO JORNAL *MUNDO NOVO*

Iago Gusmão Santiago¹; Liliane Lemos Santana Barreiros²;

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Letras com Espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

gusmaoiago@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Letras de Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

lilianebarreiros@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Eulálio Motta; Jornal *Mundo Novo*; Toponímia.

INTRODUÇÃO

O escritor baiano Eulálio Motta (1907-1988), natural do município de Mundo Novo, durante um período de aproximadamente sessenta anos, guardou em seu acervo pessoal uma grande quantidade de documentos autorais inéditos, contemplando textos de natureza diversa que vão desde obras literárias a anotações pessoais. No projeto *Edição das obras inéditas de Eulálio Motta* se propôs a edição dos textos do acervo para a publicação em meio impresso e digital. Dentre os materiais presentes no acervo encontra-se o corpus do jornal *Mundo Novo*, contendo 44 exemplares do jornal *Mundo Novo*, publicados entre os anos de 1931 e 1932, contendo um total de 44 textos de e sobre Eulálio Motta.

O acervo lexical reflete as maneiras de ver o mundo de seus mais diversificados grupos de falantes. Por conta disso, os estudos lexicológicos têm sido bastante produtivos no que diz respeito à discussão sobre as relações entre língua e sociedade. Dentre as diversas possibilidades de análise que podem ser realizadas no nível lexical de uma língua, destaca-se o estudo dos nomes de lugares, os topônimos, que fica a cargo de uma subárea da lexicologia chamada toponímia. O presente trabalho consiste em um estudo dos topônimos baianos que se encontram nos textos publicados por Eulálio Motta no jornal *Mundo Novo* utilizando a metodologia de análise proposta por Dick (1990; 1992). Buscou-se realizar uma análise do topônimo que abrangesse as suas dimensões linguística e histórica, com o intuito de identificar os processos que motivaram a sua nomeação. Para além da análise, considerando que esses textos irão integrar uma edição digital, pesquisou-se também as suas respectivas localizações no *Google Maps*, visando incorporá-las à plataforma.

A presente pesquisa se faz relevante para os estudos filológicos, pois contribui para a discussão sobre os possíveis diálogos que podem ser estabelecidos, por meio de edições digitais, entre esta e outras áreas de investigação. No tocante aos estudos toponímicos, o trabalho contribui para as pesquisas realizadas no âmbito da toponímia baiana, que passou a ser estudada recentemente; para a inserção da toponímia no meio digital, com a discussão sobre como os conhecimentos toponímicos podem ser utilizados para complementar estas edições, por exemplo, e quais ferramentas encontradas na web podem auxiliar nessa integração, explorando as potencialidades dos ambientes digitais; e, por último, para os estudos lexicais desenvolvidos no acervo de Eulálio Motta.

METODOLOGIA

Primeiro foi feita uma revisão da quantidade de topônimos identificados. No plano de trabalho anterior (2016/2017) foi realizado um levantamento prévio do número total de topônimos encontrados nos textos usando a ferramenta computacional para análise lexical *AntConc*, identificando 30 topônimos, no atual plano de trabalho, fez-se uma revisão dos dados que permitiram a localização de mais três topônimos, somando um total de 33 nomes de lugar. Dentre os topônimos identificados, optou-se por analisar apenas 15, referentes a nomes de lugares dentro do território baiano.

Para a análise dos topônimos elaborou-se uma ficha toponímica a partir do estudo de propostas de diversos autores, a saber, Dick (1990; 1992), Seabra (2004), entre outros, com o objetivo de elaborar uma ficha toponímica que atendesse aos objetivos do projeto. A ficha apresenta os seguintes dados: a) nome do topônimo, b) taxonomia, cuja classificação é feita com base nas 27 taxes propostas por Dick (1990), c) divisão administrativa correspondente, d) tipo do acidente, se físico (rio, ribeirão, monte) ou humano (rua, praça, cidade), e) origem etimológica, f) entrada lexical, junto à variação gráfica, quando houver, e a quantidade de ocorrências de cada, g) estrutura morfológica do topônimo, com base no modelo de Seabra (2004), h) histórico da nomeação do lugar, i) informações enciclopédicas, j) localização no *Google Maps*, k) contextos em que aparece nos textos e l) fotografias do lugar estudado dentro do acervo escritor.

Para o preenchimento dos dados das fichas recorreu-se à materiais historiográficos, livros e artigos, dissertações e teses, e aos dados do *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* (IBGE). A identificação da localização foi feita na página web do *Google Maps* (Cf. Figura 1). Depois de identificar a localização no *Google Maps*, selecionou-se a opção *compartilhar*, clicando depois na função *copiar link* para inseri-lo na ficha de análise do topônimo. Após a localização dos topônimos na ferramenta, foi feito um levantamento das fotografias e postais no acervo relacionados aos lugares apresentados nos textos, inserindo também esses dados na ficha de análise.

Figura 1: Cadastro da rota da Avenida Sete no *Google Maps*.

Após o levantamento de dados sobre o léxico toponímico dos textos, o vocabulário foi inserido na ferramenta *O FieldWorks Language Explorer* (FLEx), um programa gratuito produzido pela *SIL – Sociedade Internacional de Linguística*. O

FLEx consiste em uma plataforma colaborativa em que vários estudos pertencentes a um mesmo projeto podem ser desenvolvidos simultaneamente, por pesquisadores distintos, pois a ferramenta conta com um recurso que permite a sincronização dos dados, possibilitando, dentre outras funções, a construção coletiva de um dicionário. A ferramenta foi avaliada e utilizada por Barreiros, L (2017) em sua tese de doutorado, com o intuito de otimizar e integrar os estudos lexicais a serem desenvolvidos no acervo. Desse modo, os topônimos estudados foram inseridos na ferramenta para integrar-se aos demais dados provenientes de outros estudos lexicais, já realizados ou em andamento, no projeto *Estudos Lexicais no acervo de Eulálio Motta*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados um total de 15 topônimos, sete destes são nomes de ruas, avenida e praças do município de Salvador, outros seis, municípios e vilas do interior da Bahia, além dos topônimos Brasil e Bahia, sendo este último utilizado ora pra designar a capital baiana, ora pra referir-se ao estado. Com a utilização da localização do *Google Maps* é ainda possível que o leitor possa visualizar imagens do lugar estudado ou fazer uma visita virtual utilizando uma outra ferramenta complementar, o *Google Street View* (Cf. Figura 2). Assim, ao ler o texto *Mulher*, em que a personagem transita pelas ruas de Salvador, o leitor terá a opção de conhecer melhor esses lugares por meio das imagens disponíveis.

Figura 2: Avenida Sete no *Google Street View*.

Dentre as fotografias inseridas nas fichas, pode-se citar algumas que registraram a sua estadia na cidade de Salvador e outras feitas em lugares de Mundo Novo, como a fotografia da Fazenda Morro Alto, por exemplo. Alguns topônimos ainda apresentam um forte diálogo com o dossiê arquivístico do escritor, formando uma rede de informações e que oferecem ao leitor a possibilidade de conhecer diversas esferas do acervo tendo o lugar como ponto de partida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada possibilitou o estabelecimento de um diálogo entre os estudos filológicos e toponímicos, mas não em um nível individual, no qual o trabalho filológico é direcionado à preparação do corpus de pesquisa enquanto o toponímico à análise deste corpus, e sim por meio de uma produção interdisciplinar em que as duas

disciplinas compartilham os métodos e procedimentos, conduzindo a um resultado comum: a preparação do material prévio necessário para a publicação da hiperedição dos textos do jornal *Mundo Novo*, seguindo o modelo proposto por Barreiros, P. (2013; 2015).

A identificação e inserção das fotografias e postais nas fichas toponímicas e, por conseguinte, nas edições digitais, são de grande importância para a valorização da documentação não literária que se encontra no acervo do escritor, já que esta passa a ser apresentada dentro de um contexto, ao mesmo tempo que torna a edição mais rica de recursos multimodais. A apresentação das fichas toponímicas, junto à edição possibilitará uma maior difusão desses dados, que, atualmente, tem a sua circulação ainda restrita a revistas científicas e atlas toponímicos, não sendo acessíveis a leitores comuns.

REFERÊNCIAS

- BARREIROS, Liliane L. Santana. *Vocabulário de Eulálio Motta*. 360f. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura) – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2017.
- BARREIROS, Liliane L. Santana; BARREIROS, Patrício Nunes. Estudo toponímico em Bahia Humorística de Eulálio Motta. *Cadernos do CNFL (CiFEFil)*, v. 20, p. 235-248, 2016.
- BARREIROS, Patrício Nunes. *O Pasquineiro da Roça*, a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta. Feira de Santana: UEFS Editora, 2015.
- BARREIROS, Patrício Nunes. *O Pasquineiro da roça: edição dos panfletos de Eulálio Motta*. 386f. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.
- CAMBRAIA, César Nardelli. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. *A motivação toponímica e a realidade brasileira*. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo. Edições Arquivo do Estado, 1990.
- DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. *Toponímia e antroponímia do Brasil: coletânea de estudos*. 3. ed. São Paulo: Serviço de Artes Gráficas da FFLCH/USP, 1992.
- FINNERAN, Richard J. (Org.). *The literary text in the digital age*. Michigan: University Michigan, 1996.
- GOOGLE. *Google Maps*. Disponível em <<https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 05 ago. 2018.
- GOOGLE. *Google Street View*. Disponível em <<https://www.google.com.br/intl/pt/streetview/>>. Acesso em: 05 ago. 2018.
- LUCÍA MEGÍAS, José Manuel. *Elogio del texto digital, claves para interpretar el nuevo paradigma*. Madrid: Fórcola, 2012.
- SEABRA, Maria Cândida Trindade Costa de. *A formação e a fixação da língua portuguesa em Minas Gerais: a toponímia da Região do Carmo*. 2004. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). – Faculdade de Letras, UFMG, Belo Horizonte.
- SHILLINGSBURG, Peter L. *Scholarly editing in the computer age: theory and practice*. 3. ed. Michigan: University Michigan, 2004.
- SPINA, Segismundo. *Introdução à edótica: crítica textual*. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: ArsPoetica/EDUSP, 1994.